

Medalha de Honra ao MÉRITO Desportivo



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



EXPEDIENTE

FOTOGRAFIA: Acervo pessoal dos homenageados

EDIÇÃO DOS TEXTOS: Mayara Vieira dos Santos

CONCEPÇÃO DE ARTE: CCI.3 e Mayara Vieira dos Santos

DIAGRAMAÇÃO: Mayara Vieira dos Santos

ATUALIZAÇÃO: Flávia Cacciaguerra Delfino Libanor



PREFÁCIO

O Prêmio Medalha de Honra ao Mérito Desportivo, criado pela resolução nº 03/2014, de iniciativa do Vereador Aurélio Miguel, homenageia a entidade ou cidadão em reconhecimento à relevância de serviços prestados em prol do esporte no Município de São Paulo, ou que, de qualquer forma, tenham contribuído ao engrandecimento do esporte ou incentivado de maneira significativa a sua prática, seja por meio de metas pessoais alcançadas ou atividade junto à sociedade.

O vencedor recebe sua Medalha e diplomação conforme deliberação do Conselho da Medalha da Honra Desportiva, composto pelas seguintes instituições: Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação (SEME); Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo; União das Federações Esportivas do Estado de São Paulo (UFEEESP); Sindicato das Entidades de Administração do Desporto do Estado de São Paulo (SEADESP); Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo (SINDICLUBE); Sindicato das Academias do Estado de São Paulo (SEEAATESP); Academia Brasileira de Marketing Esportivo (ABRAESPORTE); Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo (SAPESP) e Sindicato dos Profissionais de Educação Física do Estado de São Paulo (SINPEFESP).

Conheça, nesta publicação, os homenageados das últimas edições.

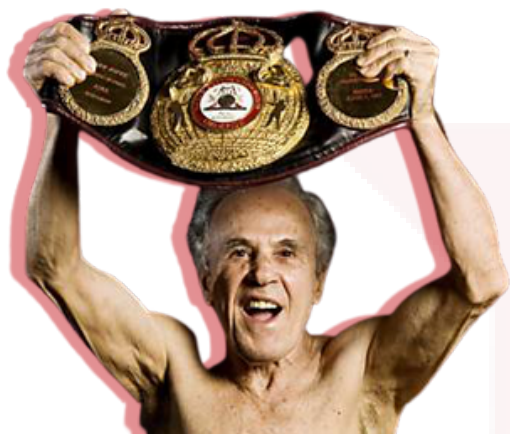




SUMÁRIO

Éder Jofre	1
Maria Esther Bueno	2
Daniel Dias	3
Não realizado	4
Robson Maciel	5
Seleção Brasileira de Futsal Down	6





EDER JOFRE

Boxe

Eder Jofre Paulistano, nascido em 1936. Campeão sul-americano, bicampeão mundial de boxe como peso-galo nas versões americana (NBA) e europeia, tendo unificado o título em uma luta memorável contra Johnny Caldwell, no Ginásio do Ibirapuera, em 1962, para um público recorde de 22 mil pessoas. Campeão mundial peso-pena, título conquistado em 1973, contra José Legrá, pelo Conselho Mundial de Boxe (CMB).

- Integra, desde 1992, o Hall da Fama do Boxe, localizado na cidade de Canastota (Estados Unidos). Até o momento, único pugilista brasileiro no Hall da Fama.
- Nono melhor pugilista dos últimos cinquenta anos, segundo a revista norte-americana The Ring (2002), considerada a bíblia do boxe. A lista inclui nomes como Sugar Ray Robinson, Muhammad Ali, Júlio Cesar Chávez, Sugar Ray Leonard, Roberto Duran, Carlos Monzón e Mike Tyson.
- Melhor peso-galo de todos os tempos, segundo o CMB.
- Citado na edição de 90º aniversário da revista The Ring como melhor pugilista da década de 1960, à frente de Muhammad Ali (2º colocado). A elaboração dessa lista foi feita por especialistas de boxe do mundo inteiro.
- Eleito por especialistas e amantes do boxe para ter sua foto no cinturão de campeão mundial dos pesos-galo do Conselho Mundial de Boxe e denominação do cinturão de pesos-galo da Associação Mundial de Boxe.

.....
2017
.....

Matéria TV Câmara 



MARIA ESTHER BUENO

Tênis

Nascida em São Paulo, em 1939, Maria Esther Bueno foi uma tenista brasileira, que atuou nas décadas de 1950, 1960 e 1970, sendo uma das raras tenistas a conquistar títulos em três décadas diferentes.

Conhecida como a Bailarina do Tênis, por conta da elegância do estilo de jogo, em seus 20 anos de carreira, colecionou 589 títulos internacionais, entre os quais se destacam feitos importantes, como a conquista por quatro vezes do torneio de simples de Forest Hills (atual US Open) e por três vezes do torneio de simples de Wimbledon.

Ao todo, Bueno participou de 35 finais de torneios de Grand Slam, vencendo 19 delas. Em 1960, entrou para a história como a primeira mulher a ganhar, em duplas, o chamado Grand Slam de tênis, ou seja, a conquistar os quatro mais importantes torneios, num mesmo ano, Australian Open, Roland Garros, Wimbledon e US Open.

Foi a primeira tenista, não norte-americana, a ganhar os torneios de Wimbledon e US Open, numa mesma temporada. Segundo a Federação Internacional de Tênis, foi a n.º 1 do mundo em 1959, 1960, 1964 e 1966 na categoria individual feminina. Figurou entre as Top 10 do ranking feminino entre 1958 e 1968 e foi incluída no International Tennis Hall of Fame em 1978.

Seu nome está no Livro dos Recordes: na final do US Open de 1964, Maria Esther Bueno venceu a partida em apenas 19 minutos.

Maior nome do tênis brasileiro, foi eleita a melhor tenista da América Latina do século XX e incluída, em 2012, na posição 38 entre os 100 Melhores Tenistas da História, pelo canal Tennis Channel.

"in memoriam"

.....
2018
.....

Matéria TV Câmara 



DANIEL DIAS

Natação

Em 1988, nasceu Daniel de Faria Dias, na cidade de Campinas (SP), com má formação congênita nos braços e perna direita. Viveu a infância com muitas brincadeiras na cidade de Camanducaia (MG), onde estudou. Descobriu o esporte paralímpico ao assistir pela TV o nadador Clodoaldo Silva nas Paralimpíadas de Atenas em 2004. Iniciou as aulas de natação logo na sequência. Em oito aulas, aprendeu os quatro estilos da modalidade e descobriu o dom que Deus lhe havia dado. No ano seguinte, começou a participar de competições nacionais e, em 2006, já disputava seu primeiro mundial, em Durban, na África do Sul.

Foi considerado a revelação da natação na Paralimpíada de Pequim 2008, com grande número de recordes mundiais em Londres, em 2012, e se consagrou o maior medalhista masculino de todos os tempos em Paralimpíadas ao conquistar a medalha de número 24, no Rio 2016.

Em Jogos Parapan-Americanos, tem 33 medalhas, sendo todas de ouro, em 33 provas disputadas. Em mundiais de natação, acumula 40 medalhas, sendo 31 de ouro. O atleta ainda recebeu o Troféu Laureus, considerado o “Oscar do Esporte”, três vezes, sendo o único brasileiro com tamanha honraria. No mundo, apenas mais três esportistas masculinos chegaram a tal patamar de reconhecimento.

Daniel também investiu no futuro, mostrando seu lado empreendedor e cuidadoso com a nova geração de atletas paralímpicos ao criar o Instituto Daniel Dias, em 2014, e a agência de marketing esportivo Drad Sports, especializada em esporte paralímpico, em 2015. Assim, Daniel consegue retribuir e oferecer os serviços que lhe faltaram no começo de sua carreira.

.....
2019
.....

Matéria TV Câmara 

N ã O R E A L I Z A D O

No ano de 2020, as condições impostas pela pandemia, inviabilizaram a realização de Sessão Solene para homenagem de Honra ao Mérito Desportivo. O atleta que seria homenageado declinou da premiação para preservar sua saúde e, posteriormente, a realização de Sessões Solenes foram suspensas conforme Ato 1461/2020.





ROBSON MACIEL

Karatê


Robson Maciel, nasceu em 1955 e já foi considerado pela The Japan Karate Association (Associação Japonesa de Karatê) um dos 10 maiores lutadores de Karatê do Brasil. Se interessou por artes marciais na fase escolar e conquistou a faixa preta de Karatê em 1976.

Conquistou a quarta colocação no Campeonato Mundial de Karatê no Egito em 1983, alcançando título inédito para o Brasil, o segundo lugar individual estilo Livre na Copa Mundial Filak e a terceira colocação na Copa Intercontinental, ambos na Suíça, em 1992. Foi campeão panamericano individual e por equipe em Kumite, campeão sul-americano de Kata e Kumite na Argentina, hexacampeão brasileiro por equipe em Shiai Kumite, bicampeão brasileiro interclubes por equipe em Kata e Kumite, decacampeão paulista de Kata individual e tricampeão paulista por equipe em Shiai Kumite. Além dessas Robson foi campeão dos Campeões do Brasil e campeão universitário japonês.


Em 1981, atuava como de auxiliar de práticas desportivas nas disciplinas de Karatê e Voleibol na Universidade de São Paulo (USP) e no Hobby Sports Club. Começou a trabalhar como auxiliar em Jiu Kumite e Kata, em 1985, e, a partir de 1987, sagrou-se como professor em várias modalidades, dando aulas, inclusive na Federação Internacional de Lutas Associadas (FILA).

Robson aprimorou seu conhecimentos em Free Style e participou de cursos de formação de professores em comportamento e postura, metodologia de ensino, fundamentos e técnicas de Jiu Jitsu na Federação Paulista da modalidade e de Wrestling na Federação Paulista de Luta Olímpica Greco-Romana, sob a orientação do professor Eugenio Fuentes.

.....
2021
.....

Sessão Solene 

Matéria TV Câmara 

Mais imagens 

SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL DOWN

Futsal



A Seleção Brasileira de Futsal Down foi criada pela Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (CBDI) em 2015. Desde então, o time tem participado de competições oficiais, incentivando o paradesporto no geral e o futsal down em particular.

Em 2019, no Campeonato Mundial da categoria, realizado no Brasil, a seleção, em seu primeiro torneio internacional, se consagrou campeã. O time não perdeu nenhuma partida. Renato Gregório foi o artilheiro da competição e Rafael Cavalcante foi eleito o melhor goleiro do Mundial.

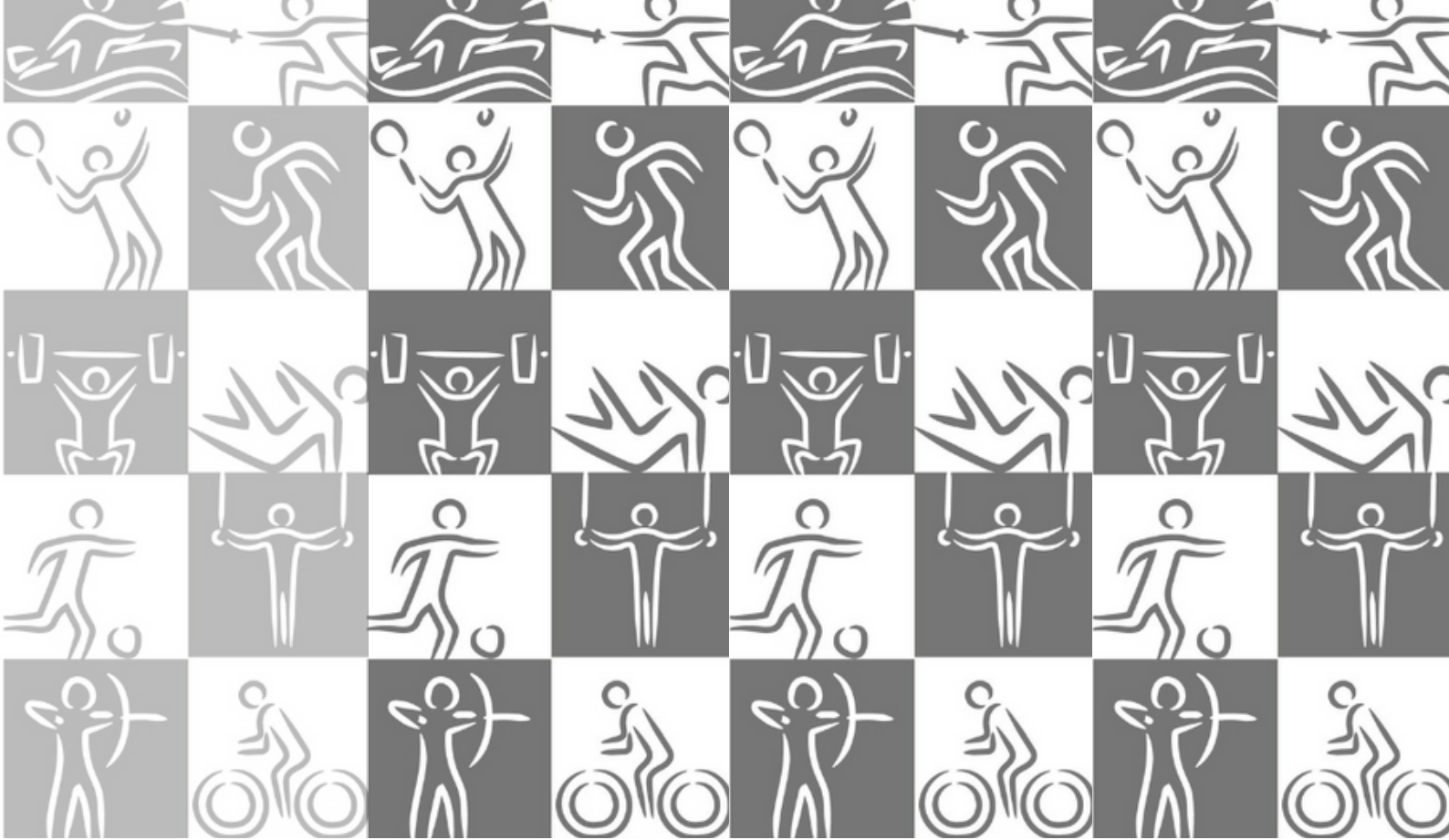
O Brasil se tornou bicampeão no Mundial de Lima, capital do Peru, em 2022. A seleção quebrou todos os recordes, fazendo 51 gols e tomando apenas quatro nos cinco jogos da competição. Na emocionante final, a seleção brasileira derrotou a Argentina por 5 a 1. O ala direita, Júlio Silva, foi o artilheiro da competição com 21 gols e Renato Gregório eleito o melhor jogador do mundo pela segunda vez.

.....
2022
.....

[Sessão Solene](#) 

[Matéria TV Câmara](#) 

[Mais imagens](#) 



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

